

**CONCURSO Nº 03/ ME/ 2019**

**RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL DOCENTE**

**ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: SOCIOLOGIA, FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO  
PARA A CIDADANIA E PSICOLOGIA**

**RESULTADO DAS PROVAS DE CONHECIMENTO**

A presente lista é **provisória** e contém os resultados dos testes de conhecimento e as respetivas grelhas de correção, referentes ao concurso de recrutamento e seleção de docentes, com o objetivo de preencher **1 (uma) vaga em Sociologia (Ensino Secundário), 3 (três) em Formação Pessoal e Social/Educação Para a Cidadania (Ensino Básico e Secundário) e 1 (uma) em Psicologia (Ensino Secundário)**, conforme o anúncio publicado no B.O., II Série, número 72, de 21 de maio de 2019.

Conforme o regulamento, “Serão aprovados os candidatos com classificação igual ou superior a 10(dez) Valores”.

Ainda, de acordo com o previsto no regulamento “nas provas de conhecimento é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas”

**OBS: a grelha de correção e pontuação encontra-se a seguir à lista de resultado de cada área disciplinar.**

**RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS**

**1 - SOCIOLOGIA**

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Classificação
1	Carlos Alberto Lopes Rodrigues	15,60	10,92	<b>Aprovado/a</b>
2	Alexssandro Silva Robalo	15,50	10,85	<b>Aprovado/a</b>
3	Ulisses do Rosário Borges da Veiga	15,10	10,57	<b>Aprovado/a</b>
4	Carla Sofia Silva Andrade	15,00	10,50	<b>Aprovado/a</b>

Lista sujeita a alterações após o período de reclamação

Página **1** de **16**

5	Bruno João Nunes Gomes	14,50	10,15	<b>Aprovado/a</b>
6	Carla Sofia Brito Silva	14,50	10,15	<b>Aprovado/a</b>
7	Eurizandra Fernandes da Silva	14,00	9,80	<b>Aprovado/a</b>
8	Carla Jeruisa Das N. Monteiro Sabino	14,00	9,80	<b>Aprovado/a</b>
9	Sandra Samira Semedo Tavares	13,60	9,52	<b>Aprovado/a</b>
10	Artenisia Lima da Luz	13,60	9,52	<b>Aprovado/a</b>
11	Eduíno Ribeiro Varela	13,50	9,45	<b>Aprovado/a</b>
12	Renato Augusto Fernandes Sousa	13,50	9,45	<b>Aprovado/a</b>
13	Edneia Mendonça Gonçalves	13,30	9,31	<b>Aprovado/a</b>
14	Samuel De Jesus Borges Dias	13,20	9,24	<b>Aprovado/a</b>
15	Eveline Suzete Lopes M. Gonçalves	13,00	9,10	<b>Aprovado/a</b>
16	Ana Antonieta Semedo de Carvalho	12,60	8,82	<b>Aprovado/a</b>
17	Kátia Dos Santos Soares	12,60	8,82	<b>Aprovado/a</b>
18	Romira Sibel Pinto da Cruz Rocha	12,20	8,54	<b>Aprovado/a</b>
19	Vera Lúcia Santiago Gomes	12,20	8,54	<b>Aprovado/a</b>
20	Maria Celeste Cabral Gomes	12,10	8,47	<b>Aprovado/a</b>
21	Carlos Manuel Ribeiro Santos	12,00	8,40	<b>Aprovado/a</b>
22	Evandra Cristina Gonçalves Moreira	11,60	8,12	<b>Aprovado/a</b>
23	Maria Filomena da Veiga T. Costa	11,50	8,05	<b>Aprovado/a</b>
24	Cristóvão Cláudio Reis Sequeira	11,30	7,91	<b>Aprovado/a</b>
25	Milton Djone Anes dos Santos	11,10	7,77	<b>Aprovado/a</b>
26	Nelson Moreira Gomes	10,90	7,63	<b>Aprovado/a</b>
27	Sandra Helena Lopes Burgo	10,70	7,49	<b>Aprovado/a</b>
28	Iranina Helena Lima Miranda	10,50	7,35	<b>Aprovado/a</b>
29	Linedinalva do L. R. Belchior	9,00	6,30	<b>Não aprovado (a)</b>
30	Pedro Miranda Ribeiro	8,50	5,95	<b>Não aprovado (a)</b>
31	Leonilde Maria Semedo Rodrigues	8,40	5,88	<b>Não aprovado (a)</b>

## GRELHA DE CORREÇÃO E PONTUAÇÃO

### CADERNO 1

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
R. Correta	D	A	B	A	B	A	C	C	D	A	B	D	12,00
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
Questão	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
R. Correta	A	C	D	B	B	C	A	A	C	B	D	C	
Pontuação	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	

**CADERNO 2 – SOCIOLOGIA**

QUESTÃO Nº	RESPOSTA CORRETA	COTAÇÃO
<b>Grupo I : Questões de escolha múltipla</b>		
1	a)	<b>0,5</b>
2	b)	<b>0,5</b>
3	a)	<b>0,5</b>
4	c)	<b>0,5</b>
<b>Grupo II : Questões de resposta restrita</b>		
1	<p>A sociedade é composta por uma multiplicidade de indivíduos, possuidores de características próprias, com os seus impulsos e motivações. Deste modo não é de estranhar que a sociedade exija que as condutas individuais obedeçam a um conjunto de regras, nascidas dos valores aceites pela sociedade. Os valores e as normas é que ditam os comportamentos socialmente “corretos” e excluem outras formas de ação social tidas como “erradas”. Por isso, o conformismo e o desvio devem ser considerados de um ponto de vista relativo porque os valores e as formas aceites de comportamento variam de cultura para cultura, contrastando muitos vezes, de modo radical, com o que as pessoas consideram normal.</p>	<b>1,0</b>
2	<p>O candidato deverá explicar uma das conceções que se seguem:</p> <p>A conceção da <b>homogeneização cultural</b>: “é defendida pelos autores que se preocupam com o facto de a globalização estar a conduzir à criação de uma “cultura global” em que os valores dos mais ricos e poderosos se sobrepõem à força dos hábitos e das tradições locais. De acordo com esta perspetiva, a globalização é uma forma de “imperialismo cultural” em que os valores, os estilos e as perspetivas ocidentais são divulgados de modo tão agressivo que suprimem as outras culturas nacionais. Exemplo...</p> <p>Ou</p>	<b>1,0</b>

	<p>A conceção da <b>diferenciação cultural</b>: os autores da perspetiva da diferenciação cultural afirmam que a sociedade global se caracteriza atualmente pela coexistência de uma enorme diversidade de culturas. Às tradições locais, juntam-se um conjunto de formas culturais adicionais provenientes do estrangeiro, presenteando as pessoas com um leque estonteante de opções de escolha de estilos de vida. Estaremos a assistir à fragmentação de formas culturais e não à formação de uma cultura mundial unificada. As antigas identidades e modos de vida enraizados em culturas e em comunidades locais estão a dar lugar a novas formas de “identidade híbrida” compostas por elementos de diferentes culturas. Exemplo...</p>	
3	<p>A estratificação social é um sistema hierarquico por meio do qual a sociedade categoriza, com base em alguns critérios, seus membros/grupos. De acordo com a posição no esquema de estratificação, os indivíduos e grupos gozam de um acesso diferente (desigual) às recompensas, aos bens materiais e simbólicos. Weber afirma que as fontes das desigualdades e os princípios da estratificação social devem ser procurados não só no âmbito económico, mas na esfera social e política:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Económico -derivado fundamentalmente da propriedade (numa perspectiva diferente da de Karl marx);</li> <li>• Social – denota a estima ou “honra social” atribuída a indivíduos ou grupos;</li> <li>• Política- define uma estratificação em grupo de poder ou influencia na esfera da ação política, grupos ativamente mobilizados para assegurar objetivos definidos;</li> </ul>	1,0
<b>Grupo III : Questão de resposta extensa</b>		
1	<p>Aspetos a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Contextualização do tema a partir da teoria de socialização de género:</b> a Socialização de género é um dos caminhos para entender as diferenças de género. A socialização de género tem a ver com a aprendizagem dos papéis de género desde o momento em que se nasce. As crianças, através da socialização primária e secundária, interiorizam progressivamente as normas e expectativas sociais que correspondem ao seu sexo. Assim, desde o nascimento a criança é bombardeada com comportamentos considerados masculino “ser homem” ou feminino “ser mulher”. Desde muito pequenas, as crianças dividem-se até mesmo na atividade lúdica.</li> </ul>	

	<p>As meninas são direcionadas a brincar de “bonecas e casinha”, brincadeiras estas que descrevem o mundo doméstico. No que diz respeito aos meninos, estes são encorajados a “jogar à bola”, subir em árvores, brincar com carrinhos e lutar. As brincadeiras refletem as representações sociais investidas no lúdico. À mulher é reservada a tarefa de ser mãe, de cuidar do outro e ser dócil, já o homem é dispensado da tarefa de ser pai, estando sempre na condição da ação, o que as brincadeiras trazem como simbologia de ousadia, movimento, agressividade. Aos meninos são dispensados qualquer atividade ou incentivo que dê margem à homossexualidade. Criam-se, por isso, expectativas e normativas sobre o comportamento referente a cada sexo. Rapazes e raparigas são guiados nesse processo por sanções positivas e negativas, forças socialmente aplicadas que recompensam ou restringem o comportamento. Deste modo, as diferenças não são determinadas biologicamente, mas geradas culturalmente. Neste sentido, existem desigualdades de género, pois os homens e as mulheres são socializados em papéis diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Impacto social das diferenças de género:</b> essa construção social das diferenças de género gera uma desigualdade entre o homem e a mulher com impactos sociais como salários desiguais, sobrecarga da mulher que tem de acumular as tarefas domésticas e profissionais e cuidados com a família, aumento da taxa de violência baseada no género, fraca participação das mulheres na política, etc.</li><li>• <b>Papel do professor na questão de género:</b> A escola, representada pelo professor, como um dos agentes secundários tem um papel importante nessa luta pela equidade de género. Ao professor cabe a responsabilidade de escolher conteúdos que promovam o respeito e equidade nas relações de género, promover discussões na sala de aula com o objetivo de desconstruir os estereótipos de género, adotar uma postura coerente entre teoria e prática, pois o aluno observa-o e aprende com as suas práticas, etc.</li></ul>	<p>3,0</p>
--	--	------------

**RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS**
**2 - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO PARA ACIDADANIA**

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Aprovado/a
1	Danusa Maria de Brito Cardoso	16,65	11,66	<b>Aprovado/a</b>
2	Simónica Patrícia Sanches Fernandes	15,95	11,17	<b>Aprovado/a</b>
3	António Alberto Mendes Fernandes	15,67	10,97	<b>Aprovado/a</b>
4	Débora Lopes Andrade	15,60	10,92	<b>Aprovado/a</b>
5	Joanita Lima Monteiro	15,59	10,91	<b>Aprovado/a</b>
6	Dilma do Rosário Pires	15,50	10,85	<b>Aprovado/a</b>
7	Cármem Luneia Varela Freire	15,33	10,73	<b>Aprovado/a</b>
8	Cleonice Helena dos Santos dos Reis Lopes	15,25	10,68	<b>Aprovado/a</b>
9	Maria Filomena Lima Duarte Lopes	15,05	10,54	<b>Aprovado/a</b>
10	Judiceia Patrícia Soares Monteiro	15,00	10,50	<b>Aprovado/a</b>
11	Silvana Henrique Mendes da Moura	14,40	10,08	<b>Aprovado/a</b>
12	Carla Vanusa Furtado Brito	14,37	10,06	<b>Aprovado/a</b>
13	Ilce Helena Costa Tavares	14,15	9,91	<b>Aprovado/a</b>
14	Hermânia Sofia Mendes da Cruz	14,05	9,84	<b>Aprovado/a</b>
15	Neusa Jaqueline J. José de Brito	13,90	9,73	<b>Aprovado/a</b>
16	Cilma Patrícia dos Santos Gomes	13,90	9,73	<b>Aprovado/a</b>
17	Zilda Almeida Soares	13,88	9,72	<b>Aprovado/a</b>
18	Jéssica Markline Moreira de Horta	13,75	9,63	<b>Aprovado/a</b>
19	Sandira Patrícia Moreira Monteiro	13,59	9,51	<b>Aprovado/a</b>

20	Olívia Neves Fortes	13,55	9,49	<b>Aprovado/a</b>
21	Frederico Lima Fortes	13,55	9,49	<b>Aprovado/a</b>
22	Marla Raquel Silva Fonseca Lopes	13,40	9,38	<b>Aprovado/a</b>
23	Elisandra Tavares Gonçalves	13,40	9,38	<b>Aprovado/a</b>
24	Alícia do Rosário Fortes	13,15	9,21	<b>Aprovado/a</b>
25	Romilene Pires Assunção	13,10	9,17	<b>Aprovado/a</b>
26	Sónia Cristina Alves Dias	13,08	9,16	<b>Aprovado/a</b>
27	Bruno Miguel Santos dos Reis	12,90	9,03	<b>Aprovado/a</b>
28	Marcília Alves Araújo	12,90	9,03	<b>Aprovado/a</b>
29	Elisângela Semedo Silva	12,90	9,03	<b>Aprovado/a</b>
30	Marisa Sofia Rodrigues Lopes	12,75	8,93	<b>Aprovado/a</b>
31	Maria José Borges Piedade	12,55	8,79	<b>Aprovado/a</b>
32	Michel Semedo Gomes	12,53	8,77	<b>Aprovado/a</b>
33	Leila Advenos Agnes Martins	12,40	8,68	<b>Aprovado/a</b>
34	Sibele Dirce da Cruz do Rosário	12,39	8,67	<b>Aprovado/a</b>
35	Alziro Fernandes Teixeira Gomes	12,34	8,64	<b>Aprovado/a</b>
36	Anilda Evelise Nunes Oliveira Gomes Alves	12,25	8,58	<b>Aprovado/a</b>
37	Ana Lourdes Da Lomba Correia	12,20	8,54	<b>Aprovado/a</b>
38	Suzilene Aline Monteiro	12,15	8,51	<b>Aprovado/a</b>
39	Sessamira de Jesus Pereira Morais Estrela	12,15	8,51	<b>Aprovado/a</b>
40	Zenaida Costa Delgado	11,66	8,16	<b>Aprovado/a</b>
41	Larissa Teixeira Fidalgo	11,45	8,02	<b>Aprovado/a</b>
42	Josiane Mírcia Pires Gomes	11,05	7,74	<b>Aprovado/a</b>

43	Jailson Miguel Correia Ribeiro	10,95	7,67	<b>Aprovado/a</b>
44	Zinha Andrade de Nunes	10,80	7,56	<b>Aprovado/a</b>
45	Dailene Eneida Delgado Silva	10,65	7,46	<b>Aprovado/a</b>
46	Dulcineia Almeida Alves	10,65	7,46	<b>Aprovado/a</b>
47	Ronilda Fernandes Lopes	10,55	7,39	<b>Aprovado/a</b>
48	Vera Artemisa Semedo V. Afonso	10,15	7,11	<b>Aprovado/a</b>
49	Nérida de Fátima Tavares Oliveira	10,15	7,11	<b>Aprovado/a</b>
50	Cíntia Sofia Lopes Rodrigues	10,08	7,06	<b>Aprovado/a</b>
51	Carla Patrícia Vaz Pereira	10,06	7,04	<b>Aprovado/a</b>
52	Ronise Gonçalves da Veiga	10,05	7,04	<b>Aprovado/a</b>
53	Lenízia Gomes Monteiro da Luz	10,05	7,04	<b>Aprovado/a</b>
54	Diamantino Morais dos Santos	10,04	7,03	<b>Aprovado/a</b>
55	Dulceneia da Ressurreição S. Miranda	9,65	6,76	<b>Não aprovado/a</b>
56	Ideolanda Mendes Horta	9,55	6,69	<b>Não aprovado/a</b>
57	Maria Eneida Tavares de Barros	9,55	6,69	<b>Não aprovado/a</b>
58	Carla Marisa Moreira da Moura	9,26	6,48	<b>Não aprovado/a</b>
59	Dilma Helena Maocha Vieira Lopes	9,00	6,30	<b>Não aprovado/a</b>
60	Cesaltina Fernandes Lopes da Silva	8,90	6,23	<b>Não aprovado/a</b>



**CADERNO 2 - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL/EDUCAÇÃO PARA ACIDADANIA**

QUESTÃO Nº	RESPOSTA CORRETA	COTAÇÃO
<b>Grupo I : Questões de escolha múltipla</b>		
1	a)	<b>0,5</b>
2	d)	<b>0,5</b>
3	a)	<b>0,5</b>
4	d)	<b>0,5</b>
<b>Grupo II : Questões de resposta restrita</b>		
1	<p>Medidas de prevenção da violência no contexto escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação do desporto, modalidades recreativas, culturais etc. Jogos de tabuleiros;</li> <li>▪ Programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (assertividade, tomada de decisão, resolução de problemas, etc.)</li> <li>▪ Fomentar o cumprimento dos direitos e deveres dos alunos consagrados no estatuto do aluno e do regulamento da escola.</li> <li>▪ Promoção de Campanhas, palestras, jogos colaborativos, rodas de conversas, ações educativas.</li> <li>▪ Reforço da supervisão (salas de aula, cantinas, casas de banho, pátio, etc.)</li> </ul>	<b>1,0</b>
2	<p>A educação para os Direitos Humanos é pertinente nas escolas enquanto espaço de interação social multicultural onde ocorrem trocas de experiência entre alunos das mais variadas idades. É um dever da escola conscientizar os alunos para viverem em uma cultura diversificada e numa sociedade de direitos e liberdades. Mas, uma educação para os DH não pode se limitar a uma simples transmissão oral, é preciso investir numa pedagogia da cultura dos DH; é preciso que todos adotem comportamentos, diariamente, que refletem o respeito pelos direitos Humanos. É preciso promover ações/vivências para os jovens que sejam capazes de conduzi-los à compreensão de conceitos fundamentais para ações justas e humanas, tais como: respeito, dignidade, tolerância e vontade de paz.</p>	<b>1,0</b>
3	<p>A cidadania fiscal diz respeito à participação democrática, fiscalização e contribuição, de cada cidadão em tudo o que diz respeito aos bens coletivos, em especial, aos recursos públicos provenientes dos tributos que todos pagam. A cidadania fiscal é importante para o município na medida em que:</p>	<b>1,0</b>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• é com esses tributos que se investe em serviços públicos (postos de saúde, escolas, espaços recreativos, estradas, aeroportos, etc.) de qualidade para toda a população;</li> <li>• permite o acompanhamento e fiscalização da aplicação do dinheiro público;</li> <li>• promove o desenvolvimento socioeconómico das localidades;</li> </ul>	
<b>Grupo III : Questão de resposta extensa</b>		
1	<p>O homem e a mulher são seres singulares/ irrepetíveis, titulares de direitos<sup>1</sup> e deveres e dignos de felicidade. Eles nascem livres e iguais em dignidade e direitos, conforme o Art. 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Não obstante, a cultura e a sociedade tornam-nos diferentes e rivais um do outro.</p> <p>A cultura (um conceito sociológico – construído pelo homem na sociedade – e não geneticamente herdado), muitas vezes, carregada de preconceitos, atribui papéis sociais ao homem e à mulher que desembocam na estereotipação do género, discriminação e desigualdades. Assim, constrói-se uma sociedade injusta e desequilibrada, que sobrevaloriza o homem em detrimento da mulher e legitima situações que ferem a dignidade da vida e a condição humana.</p> <p>Apesar dos esforços e progressos, Cabo Verde é um dos países que ainda convive com esta realidade, onde, em virtude dos estereótipos atribuídos aos homens<sup>2</sup> e às mulheres<sup>3</sup>, é possível identificar situações de desigualdade de género (e discriminação da mulher), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• não reconhecimento social e económico das donas de casa (domésticas), consideradas pelo sistema estatístico como população económica inativa;</li> <li>• invisibilidade na contabilidade económica e não integração da mulher no sistema de proteção social, apesar do seu papel crucial no rendimento para os agregados familiares;</li> </ul>	<b>3,0</b>

<sup>1</sup> Os direitos que eles possuem fundamentam-se nos princípios de igualdade, liberdade, justiça e dignidade humana. São direitos fundamentais sem os quais a pessoa humana não é capaz de existir, nem de se desenvolver e participar plenamente da vida.

<sup>2</sup> Homem que se preze deve ser insensível, bruto/ homem que se preze não chora.; homem é feito para dirigir, governar, comandar; homem que castiga a mulher é “macho”; homem que resolve os problemas com base no diálogo é desvirtuado...

<sup>3</sup> Mulher que se preze deve estar em casa/ o lugar da mulher é na cozinha; mulher é feita para obedecer/ a mulher deve ser submissa; educar os filhos é obrigação da mulher; mulher que gosta de desporto ou tem personalidade é um homem falhado...

	<ul style="list-style-type: none"><li>• desigual remuneração entre homens e mulheres pelo mesmo trabalho (em algumas situações, as mulheres recebem remunerações inferiores aos homens);</li><li>• reduzida proporção de mulheres empresárias e em cargos de liderança das associações patronais;</li><li>• tímida presença da mulher na esfera pública, nos órgãos nacionais dos partidos políticos, na direção das ONGs e das Associações Comunitárias de Base;</li><li>• maior incidência da pobreza em agregados familiares chefiados por mulheres – vulnerabilidade da mulher, etc. (<a href="http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf">http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf</a> . pp.119 - 121) Acessado em 03-06-2019, às 22H00.)</li></ul> <p><b>Estratégias<sup>4</sup></b> (medidas e políticas públicas que vêm sendo adotadas para diminuir as desigualdades entre homens e mulheres e/ou promover a igualdade e equidade de género): implementação de projetos/atividades geradoras de rendimento por parte de Associações Comunitárias e ONGs – disponibilizar assistência técnica e microcrédito (às mulheres);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• implementação do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza por parte do governo – assistência às comunidades e famílias pobres, chefiadas por mulheres;</li><li>• Código Eleitoral: definição de mecanismos de subvenção aos partidos, coligações partidárias ou para o caso de eleições municipais, grupos de cidadãos que tenham nas suas listas e em lugares elegíveis uma percentagem de 30% das mulheres;</li><li>• ICIEG<sup>5</sup>: sensibilização das organizações políticas, sindicais e outros no sentido de se viabilizar espaços de participação política das mulheres...</li></ul>	
--	--	--

<sup>4</sup> Refletir sobre os estereótipos de género e construir “uma nova cultura, na qual o homem e a mulher deixem de se enfrentar para se poderem reencontrar e recriar na alteridade; pensar em homem e mulher como seres diferentes, mas iguais, porque partilham uma mesma humanidade”; reconhecer a flexibilidade e a plasticidade dos papéis; materializar os valores consagrados nos normativos.

<sup>5</sup> organização governamental encarregue de desenhar, coordenar e implementar estratégias e ações que visam promover a real igualdade entre homem e mulher, elege cinco áreas prioritárias de intervenção: 1) implementação da Lei Especial sobre VBG; 2) reforço institucional; 3) transversalidade da abordagem de género; 4) educação e comunicação para a mudança e 5) promoção de oportunidades económicas. (ICIEG – *Programa de Ação para a Promoção da Igualdade de Género* (2011-2012). S/d. pp. 10-12).

	( <a href="http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf">http://cndhc.org.cv/images/download/I_Relatorio_Nacional_de_Direitos_Humanos_204-2010.pdf</a> . pp.119 - 121) Acessado em 03-06-2019, às 22H00.)	
--	--	--

## RESULTADO DA PROVA DE CONHECIMENTOS

### 3 - PSICOLOGIA

Nº	Nome Completo	Resultado Teste	Ponderação	Classificação
1	Denise Margarida Tavares Afonso	15,25	10,68	<b>Aprovado/a</b>
2	Samira Patricia Delgado Ramos	14,25	9,98	<b>Aprovado/a</b>
3	Evelise Lissete Rosa Duarte Mette Roque	14,00	9,80	<b>Aprovado/a</b>
4	Nelita Nunes Oliveira Vicente	14,00	9,80	<b>Aprovado/a</b>
5	Nedília Alves Brito	12,95	9,07	<b>Aprovado/a</b>
6	Rilda Helena Delgado Leite	12,75	8,93	<b>Aprovado/a</b>
7	Admilson de Jesus Ramos	12,25	8,58	<b>Aprovado/a</b>
8	Janine Eliane Tavares Évora	12,00	8,40	<b>Aprovado/a</b>
9	Luna Cristina Gomes Fernandes Varela	12,00	8,40	<b>Aprovado/a</b>
10	Leidi Laura Almeida Rodrigues	11,50	8,05	<b>Aprovado/a</b>
11	Hermenalda Das Dores Rodrigues da Silva	11,25	7,88	<b>Aprovado/a</b>
12	Carlos Lopes da Graça	11,25	7,88	<b>Aprovado/a</b>
13	Djamila Eveline Rodrigues Monteiro	11,00	7,70	<b>Aprovado/a</b>
14	Maria Manuela Mendes Correia	11,00	7,70	<b>Aprovado/a</b>
15	Djeila Lopes Timas	10,50	7,35	<b>Aprovado/a</b>
16	Simone Margareth Fortes Lima	10,45	7,32	<b>Aprovado/a</b>
17	Leandra Spencer Soares Lima	10,25	7,18	<b>Aprovado/a</b>

18	Margarida Gomes Dias	10,10	7,07	<b>Aprovado/a</b>
19	Sandra Cristina Ramos P. F. Género	10,00	7,00	<b>Aprovado/a</b>
20	Zenilda do Rosário Duarte Pires	9,85	6,90	<b>Não aprovado/a</b>
21	Manuela dos Santos Fernandes	9,75	6,83	<b>Não aprovado/a</b>
22	Élida Patrícia Pires	9,75	6,83	<b>Não aprovado/a</b>
23	Maria de Ramos Fortes	9,50	6,65	<b>Não aprovado/a</b>
24	Sandra Eunice Varela Moreira	9,00	6,30	<b>Não aprovado/a</b>
25	Zenaida Maria Ramos Lopes	9,00	6,30	<b>Não aprovado/a</b>
26	Edite Joana Fortes Brito	5,85	4,10	<b>Não aprovado/a</b>

## CADERNO 2 - PSICOLOGIA

Nº DE QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	PONTUAÇÃO
<b>Grupo I : Questões de escolha múltipla</b>		
<b>1</b>	c) verdadeira, porque o sistema endócrino, em interação com estruturas do sistema nervoso, afeta o comportamento humano, a sexualidade, o crescimento e a emotividade.	<b>0,5</b>
<b>2</b>	c) hipótese prévia, controlo e manipulação de variáveis, técnicas de observação e registo e generalização de resultados	<b>0,5</b>
<b>3</b>	c) a hereditariedade estabelece os limites dentro dos quais o indivíduo responde à estimulação do meio	<b>0,5</b>
<b>4</b>	b) aprendizagem motora, de discriminação, verbal e de conceitos	<b>0,5</b>
<b>Grupo II : Questões de resposta restrita</b>		
<b>1</b>	A atitude é uma tendência, uma predisposição, para responder a um objeto, pessoa ou situação, de uma forma positiva ou negativa, neste sentido a representação e ou categorização que temos por exemplo sobre uma pessoa ou grupos sociais pode influenciar a nossa atitude perante eles.	<b>1,0</b>
<b>2</b>	O ser humano tem um multifacetado e complexo comportamento, pois relaciona-se diretamente com as suas características físicas, orgânicas, em especial com a relação do sistema nervoso e o sistema endócrino. Em todos os comportamentos humanos, desde o mais simples ao mais complexo, estão envolvidos estes sistemas.	<b>1,0</b>

	<p>Cabe ao sistema nervoso, desde o ato reflexo ao pensamento, o papel principal nos comportamentos que distinguem o Homem dos outros animais.</p> <p>É o sistema nervoso central que permite comportamentos especificamente humanos, como: falar, pensar, ler, escrever, desenvolver e produzir ciência, tecnologia e arte.</p> <p>Constituído pelo cérebro onde reside a memória, a aprendizagem, o pensamento, a linguagem, a criatividade, é no cérebro que vemos, ouvimos, sentimos e cheiramos; é também no cérebro que o sono e o sonho habitam, é também aí que a fome, a sede, a temperatura são controladas; pela espinal medula que é o centro coordenador de atividades reflexas e também conduz as mensagens dos recetores ao cérebro e do cérebro aos músculos e às glândulas.</p>	
<b>3</b>	<p>As motivações fisiológicas, são inerentes à estrutura biológicas do organismo e visam garantir o equilíbrio orgânico, assegurando a sua sobrevivência, como por exemplo a fome e o sono; as motivações combinadas são determinadas pelo efeito combinado de mecanismos fisiológicos, não aprendidos, e de características resultantes da aprendizagem, como por exemplo o comportamento sexual e maternal.</p>	<b>1,0</b>
<b>Grupo III: Questão de resposta extensa</b>		
<b>1</b>	<p>Piaget fez investigações sobre o processo de desenvolvimento cognitivo da criança. Defende uma posição que não é nem inatista, nem empirista, incorpora elementos destas duas correntes dando ao sujeito um papel ativo na construção do conhecimento e do desenvolvimento.</p> <p>Defende uma posição construtivista/interacionista: as estruturas do pensamento são produto de uma construção continua do sujeito que age, interage com o meio. O desenvolvimento cognitivo faz-se por mudanças de estruturas através de invariantes funcionais, isto é, através de mecanismos de adaptação: assimilação em que incorporam-se os dados das experiências às estruturas cognitivas, aos esquemas existentes e acomodação que é um processo em que as estruturas se submetem às exigências exteriores, às situações novas, adequando-se ao meio, a adaptação é o processo interno de equilíbrio entre o organismo e o meio e resulta da interação entre a assimilação e a acomodação.</p> <p>Uma das questões que Piaget vai procurar responder diz respeito aos fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento individual é fruto de fatores biológicos de maturação, de experiências do mundo físico, de inter-relação e transmissão social e de um mecanismo autorregulador que é a</p>	<b>3,0</b>

	<p>equilíbrio. A estimulação do meio pode acelerar ou retardar o processo de maturação.</p> <p>Para Piaget o desenvolvimento intelectual processa-se em quatro estádios que são estruturas de conjunto que têm a sua unidade funcional, o que vai permitir caracterizá-lo.</p> <p>Cada estádio é um sistema que se distingue, que é diferente dos outros, do ponto de vista qualitativo, isto é, de adaptação ao meio. Segundo Piaget cada estádio tem o seu equilíbrio próprio que permite que o sujeito se adapte às situações novas.</p> <p>A passagem de um estádio ao seguinte é um processo de equilíbrio no sentido de uma autorregulação.</p> <p>Assim, o processo de desenvolvimento vai no sentido de uma melhor adaptação do sujeito ao meio.</p> <p>Os estádios de desenvolvimento caracterizam-se por uma estrutura com características próprias; uma ordem de sucessão constante (embora possa existir diferentes cronologias) uma evolução integrativa, isto é, as novas aquisições são integradas na estrutura anterior, organizando-se agora uma nova estrutura hierarquicamente superior.</p> <p>De acordo com Piaget, o desenvolvimento ocorre em quatro estádios.</p> <p>Estádio sensório-motor (dos 0 aos 18/24 meses); estádio pré-operatório (dos 2 aos 7 anos); estádio das operações concretas (dos 7 aos 11/12 anos); estádio das operações formais (dos 11/12 anos aos 15/16 anos).</p> <p>O estádio sensório-motor caracteriza por uma inteligência prática que se aplica à resolução de problemas e que põe em jogo as percepções e o movimento.</p> <p>No estádio pré-operatório, a existência de representações simbólicas vai permitir às crianças poder usar uma inteligência diferente.</p> <p>No estádio das operações concretas, a criança tem um pensamento lógico com a capacidade de fazer operações mentais.</p> <p>O estádio das operações formais caracteriza-se por um pensamento abstrato, uma inteligência formal e pelo exercício de raciocínio hipotético-dedutivo.</p>	
<b>TOTAL</b>		<b>8 valores</b>

### RECLAMAÇÃO

Os candidatos poderão apresentar as suas reclamações através do correio eletrónico [concurso.docente.19@gmail.com](mailto:concurso.docente.19@gmail.com) ou [concursocienciassociais@gmail.com](mailto:concursocienciassociais@gmail.com), no prazo de **3 (três) dias úteis** após a publicação desta lista.

### PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Os candidatos poderão apresentar os seus pedidos de esclarecimentos através do correio eletrónico [concurso.docente.19@gmail.com](mailto:concurso.docente.19@gmail.com) ou [concursocienciassociais@gmail.com](mailto:concursocienciassociais@gmail.com)

DNAP, 10 de agosto de 2019